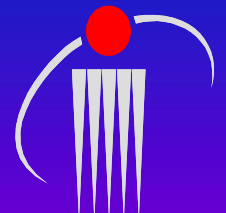


VI CONGRESSO DA SBTMO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

*Transplante de Medula Óssea: Proposta de
Dimensionamento de Recursos Humanos para a
Assistência de Enfermagem.*

Rita de Cássia Machado Torres

Centro de Transplante de Medula Óssea



Problema:

A inexistência de um cálculo específico para o dimensionamento de recursos humanos de enfermagem em transplante de medula óssea (T.M.O.).

Pergunta inicial

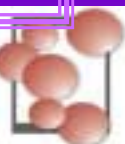
Tendo em vista o processo de trabalho de enfermagem. Qual seria o dimensionamento mais adequado para assistência de enfermagem ao paciente submetido ao T.M.O ?

Objeto de Estudo

Os recursos humanos para assistência de enfermagem ao paciente de T.M.O. (Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem)

Pressuposto

O inadequado dimensionamento de R.H. de enfermagem na assistência em T.M.O. seja no aspecto quantitativo ou no aspecto qualitativo implica em dados irreparáveis ao paciente.



Justificativa

A literatura Nacional e Internacional pesquisada sobre o tema - Dimensionamento de Recursos Humanos de enfermagem em T.M.O. é inexistente e a Internacional também carece de informações completas sobre o método utilizado no desenvolvimento dos cálculos.

1º A literatura nacional sobre a assistência de enfermagem em T.M.O. é bastante limitada.

Parâmetros adotados pelas chefias de enfermagem - Cofen resolução 189 - assistência intensiva.

Necessidade de um estudo para o desenvolvimento de um parâmetro para este dimensionamento que poderá servir como referência para outros serviços desta especialidade.



O objetivo geral deste estudo se constitui em:

- Dimensionar os recursos humanos necessários na assistência de enfermagem direta e indireta requerida para os pacientes submetidos ao transplante de medula óssea.

Objetivos específicos:

- Identificar os procedimentos do enfermeiro e do auxiliar de enfermagem na assistência ao paciente transplantado de medula óssea;
- Delimitar as atribuições dos enfermeiros e dos auxiliares de enfermagem neste tipo de assistência;
- Identificar o tempo de trabalho do enfermeiro e do auxiliar de enfermagem durante as 24 horas de assistência direta e indireta, requerida no transplante de medula óssea.



Metodologia:

- Estudo descritivo (Selltiz, et. alli. 1960: 57-59; 1987: 35-48)
- Referencial teórico-metodológico Ramey: (1973A: 98-104; 1973B: 27-35; 1983: 203-210)

“ Onze etapas para a adequada previsão de pessoal”

- **Campo de estudo:**

Unidade especializada em transplante de medula óssea, localizada na Cidade do Rio de Janeiro.

- **População Alvo:**

Enfermeiros e auxiliares de enfermagem que desenvolvem assistência de enfermagem tanto direta quanto indireta (Wolf e Young 1965: 299, 304) ao paciente internado para o transplante de medula óssea nas fases pré, pós T.M.O. e na reinternação, durante as 24 horas.



Coleta e Consolidação e Análise de Dados

- Reunião prévia com a equipe de Enfermagem da Unidade - esclarecimento/colaboração.
- Observação direta estruturada ou sistemática (Chizzotti, 1991:53)

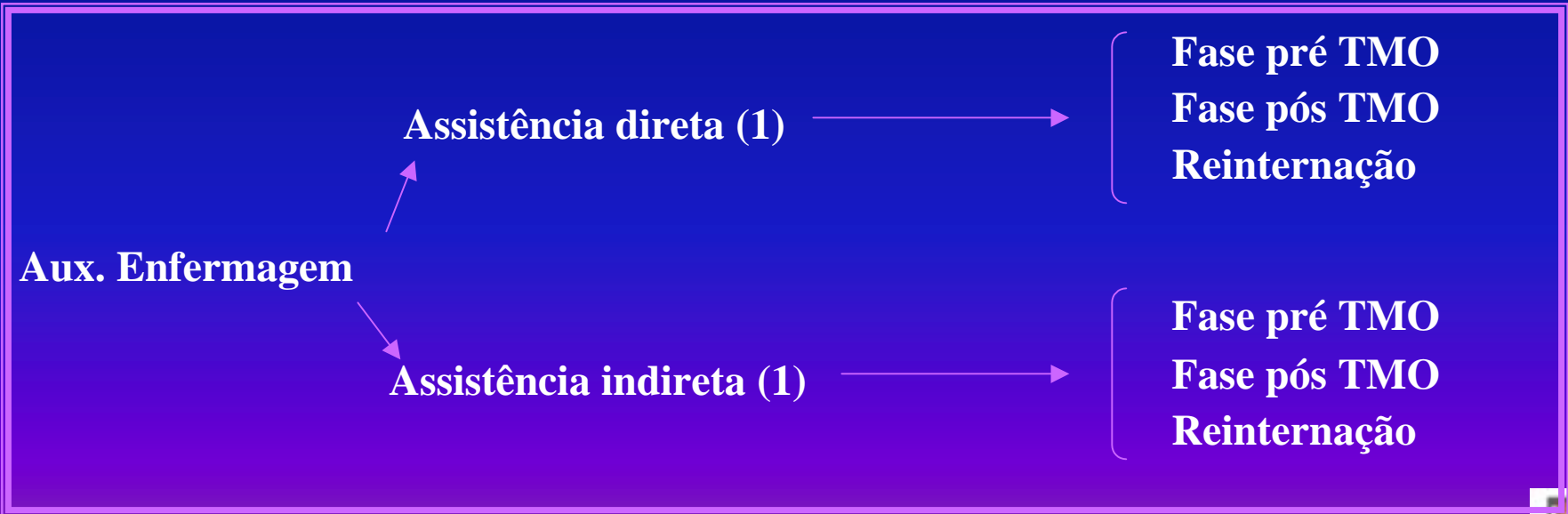
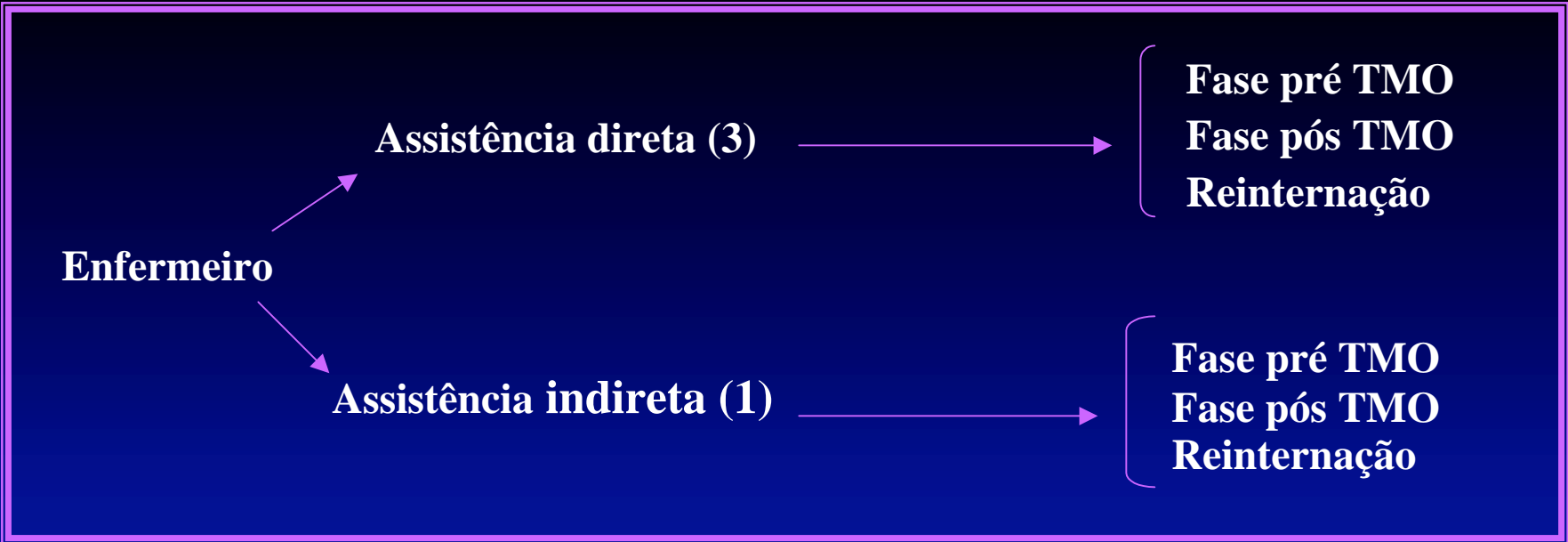
Etapa 1: Classificação de pacientes na Unidade

Etapa 2: Construção de 6 (seis) instrumentos (planilhas de atividades do enfermeiro e do auxiliar de enfermagem)

Número de vezes que cada procedimento é executado.

Tempo necessário ao desempenho de cada procedimento.





Etapa 3: Observação das atividades dos Enfermeiros e Aux. Enfermagem nas 3 fases definidas. Período de observação: 2 meses.

Etapa 4: Processo de observação - dividido por turnos nas 24 horas

Etapa 5: Observação da frequência de cada atividade direta e indireta.

Etapa 6: Observação do tempo necessário para execução de cada procedimento.

Etapa 7: Determinação do tempo médio de enfermagem requerido nas 24 horas por cada paciente em cada fase do tratamento (por categoria profissional).

Etapa 8: Determinação do percentual de tempo relativo às atividades em cada turno.



Etapa 9: Especificação do número de dias de permanência dos pacientes na Unidade por ano.

Etapa 10: Calcular o número total de horas de enfermagem necessárias anualmente para Unidade, com os dados obtidos nas etapas anteriores. Atentar para carga horária dos profissionais.

Etapa 11: Calcular finalmente o número de pessoas necessário em cada turno, considerando as atividades adicionais de enfermagem.



CÁLCULO TOTAL DE PESSOAL (AUXILIAR DE ENFERMAGEM)

1) Pac. / dia No período Média anual	2) Nº pacientes / dia			3) % pacientes / dia			4) Hora Aux. Enf. / paciente /24 horas			5) Total hora Aux. Enfermagem/ano		
				TMO		Reint.				Pré	Pós	Reint.
	Pré	Pós	Reint.	Pré	Pós		Reint.	Pré	Pós			
3.597	1.043	1.043	1.511	29%	29%	42%	10.6	10.6	10.6	11.055	11.055	16.016
										38.126 horas Aux. Enf / ano		

6) Pessoal / ano			7) % Serviço diurno			7a) % Serviço noturno			8) Pessoal / dia			8a) Pessoal noite		
Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint
7	7	10	74%	74%	74%	26%	26%	26%	5	5	8	2	2	2



CÁLCULO TOTAL DE PESSOAL (ENFERMEIRO)

1) Pac. / dia No período Média anual	2) Nº pacientes / dia			3) % pacientes / dia			4) Hora Aux. Enf. / paciente /24 horas			5) Total hora Aux. Enfermagem/ano		
	TMO		Reint.	TMO		Reint.	TMO		Reint.	TMO		Reint.
	Pré	Pós		Reint.	Pré		Pós	Reint.		Pré	Pós	
3.597	1.043	1.043	1.511	29%	29%	42%	20.3	21.8	16.2	21.173	22.737	24.478
										68.388 horas Enfermeiro/ano		

6) Pessoal / ano			7) % Serviço diurno			7a) % Serviço noturno			8) Pessoal / dia			8a) Pessoal noite		
Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint	Pré	Pós	Reint
12	13	14	74%	65%	63%	26%	35%	27%	9	8	9	3	5	5



CONSOLIDAÇÃO DA PROPOSTA DE DIMENSIONAMENTO

Categoria	Pessoal / Ano	Atividades Adicionais	Total
Enfermeiro	39	02	41
Aux. Enfermagem	24	0	24



Conclusão

- Este estudo além de permitir o dimensionamento do total de recursos humanos de enfermagem necessários para a assistência ao paciente de transplante de medula óssea, possibilitará a revisão crítica tanto quantitativa quanto qualitativa das atividades de enfermagem diretas e indiretas, previamente estabelecidas e de rotina da Unidade.

